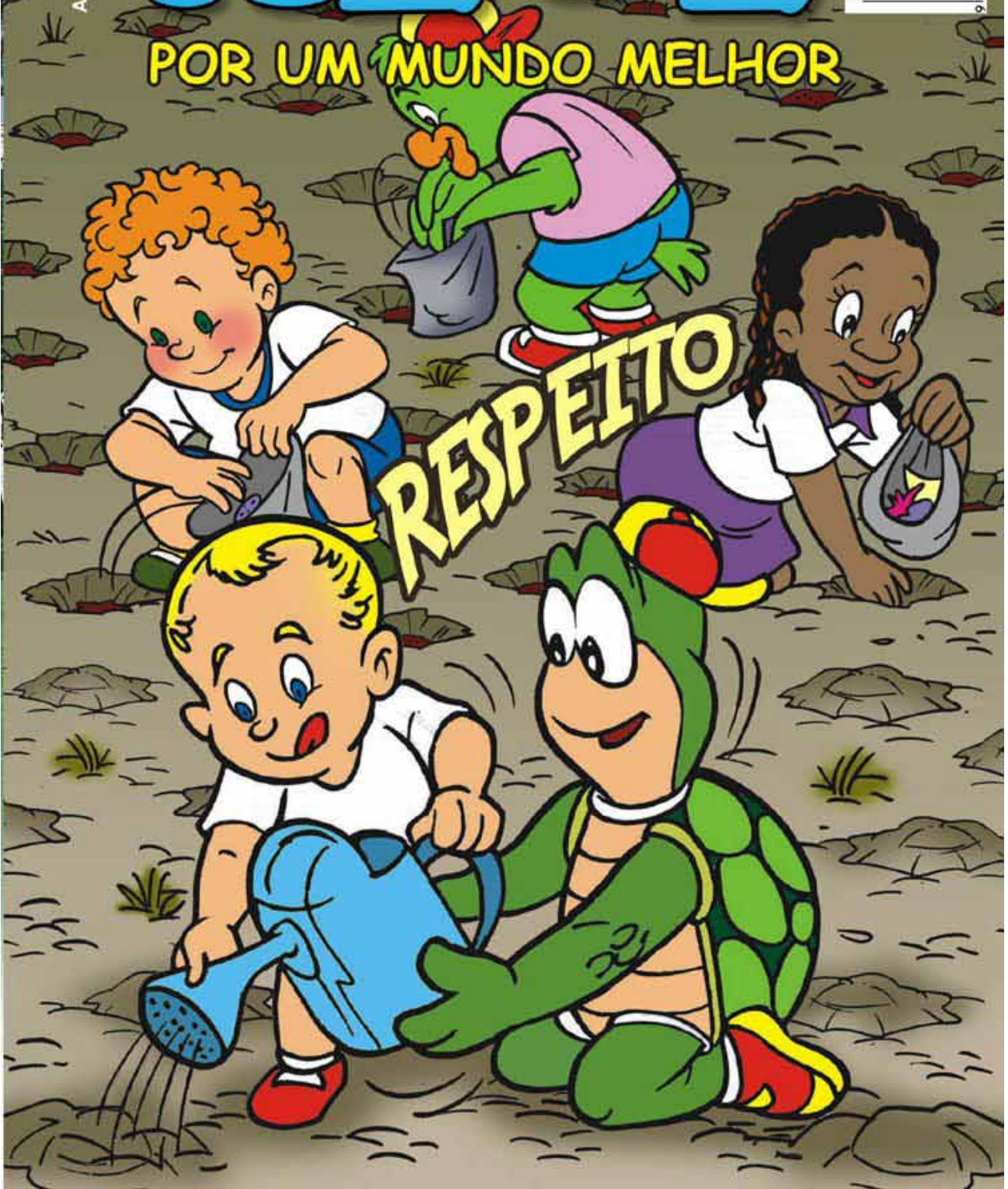


ANO X - MAIO / 2011 - N°117

PLANETA AZUL



POR UM MUNDO MELHOR



RESPEITO PELO SABER

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Cooperação e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Cidadania e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Músicas do Projeto Planeta Azul, Pensamento da Semana e Campanha do Obrigado



A leitura é um dos aspectos mais importantes para a criança como ponto de partida na aquisição de conhecimento, meio de comunicação e socialização. É ela que interfere grandemente na aprendizagem da escrita, pois são interdependentes e se desenvolvem de modo contínuo e progressivo e consistem em ajudar os alunos na formação de hábitos, atitudes e no desenvolvimento de habilidades; facilitar a socialização; em ajudar a interpretação; em desenvolver a capacidade de resolução de problemas; oferecer oportunidades para recreação e o lazer; auxiliar na aquisição de conhecimento entre os povos; desenvolver a memória e reestruturar os conceitos e ajudar no desenvolvimento da escrita.

Para tanto, é preciso que haja uma motivação lúdica e crítica que atenda o nível de amadurecimento do aluno, que reflita sobre a aquisição de habilidades do processo de leitura a partir de sua realidade de formação escolar e de seu contexto socioeconômico.

Neste sentido, devemos tornar a biblioteca um ambiente prazeroso e sedutor, no qual os alunos se sintam à vontade, possam participar ativamente tanto de funções organizadoras quanto de atividades que lá sejam propostas, das quais eles serão os maiores beneficiários, assim como toda a comunidade escolar.

Vamos conhecer a história de Hugo, aluno da EM Carlos Murion de Salvador, na Bahia, sua relação com a biblioteca e especialmente com seus colegas de classe.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Daniela Duarte)

1 - Rodinha: vocês gostam de ouvir histórias? Quem pode contar uma história para nossa turma?

2 - Registro no caderno ou folha: entregar papel dobradura para que as crianças escolham um personagem da história ouvida pelo colega e faça a criação dele com o papel dobradura, por meio de sua imaginação.

(Eliane Gonçalves)

Elaborar com ajuda das crianças combinados em relação aos livros e ao espaço da biblioteca. Dividi-los em grupos. Cada grupo informará os combinados aos colegas de outras salas.

(Letícia Camargo)

Uma proposta muito interessante para o turma é desenvolver o Projeto VAI E VEM, em que o aluno, a cada sexta-feira, escolhe um livro que irá levar para casa, com o objetivo de desenvolver e apreciar a leitura de diversos gêneros textuais (gibis, fábulas, contos, jornais, revistas, narrativas etc.), o prazer de ler, descobrir. Dentro do projeto, o professor poderá pedir a participação dos pais caso o aluno ainda não saiba ler, para efetuar a leitura, discutir a história para que na semana que se iniciar, o aluno possa compartilhar com seus colegas a história. O aluno deverá zelar pelo livro, pois os demais também terão a oportunidade de levá-lo um dia. Na roda da conversa, o professor poderá pedir ao aluno para compartilhar sua experiência, descrevendo o livro e mostrando as ilustrações. Esse projeto poderá ter o objetivo apenas de levar conhecimento e o gosto da leitura (para educação infantil) ou com objetivo mais elaborado para as primeiras séries do fundamental. Lembrando que o professor poderá trabalhar os cuidados com o livro, respeito, participação dos pais, harmonia, amor, dedicação, humildade e muitas coisas novas e surgirão no decorrer.

(Lucinete de Oliveira)

Roda da Leitura – proporcionar momentos de leitura pelo professor. Leitura da linguagem verbal e não verbal. Dramatizar a história.

(Marisel Gonzaga)

Em relação à história, muitas reflexões depois de lida a história podem ocorrer na roda da conversa ou simplesmente na hora da leitura. Como por exemplo: Qual sentimento Peperiquito teve ao separar os livros para a turma do P. A.? Qual a importância da preservação dos livros, inclusive os emprestados de bibliotecas públicas?

Se a escola possuir biblioteca, pode-se, levar as crianças para conhecer a pessoa que cuida da organização dos livros e questioná-la como é feita a organização na biblioteca, ressaltar a importância de respeitar a ordem. As crianças aprenderão desde cedo sobre o espaço de leitura, a impor-

tância do silêncio, respeitando assim, as pessoas que estão na biblioteca.

(Natália Lessa)

Conversar sobre a importância do livro e o cuidado que devemos ter com o mesmo.

Promover a Hora do Conto Especial com uma enquete organizada pela bibliotecária da escola.

(Regina Slongo)

Incentivar a leitura de diversos gêneros por exemplo: literatura infantil, revista em quadrinhos,...

Aula passeio: levar as crianças para conhecer um biblioteca de seu bairro ou de sua cidade.

Cada criança deverá escolher um livro de sua preferência e, em dupla, cada um fará a leitura da história para o seu colega. (tentativa de ler sem saber ler convencionalmente, pois incentivam os alunos o gosto pela literatura)

Ensino Fundamental:

(Daniela Duarte)

- 1 Questionamentos: como está a leitura de vocês? De que tipo de leituras vocês mais gostam? Que livro vocês indicariam para um colega? Por quê?
- 2 Esses questionamentos podem ser apenas orais ou escritos no caderno. Após fazer um levantamento do gênero textual e tipos de leituras de que as crianças gostam, registrar no quadro as informações e depois criar um gráfico a partir dos dados no caderno ou papel pardo.
- 3 Criar histórias matemáticas (situações-problema) a partir do gráfico elaborado pela turma.
- 4 Fazer uma roda de leitura no pátio ou quadra da escola, colocar diversos livros no centro da roda e depois solicitar que os alunos escolham um livro. Antes de iniciarem a leitura, eles deverão dizer um motivo pelo qual escolheram aquele livro, o que lhes chamou atenção e por quê. Em seguida, deixar que leiam em 30 minutos aleatoriamente no pátio ou na quadra da escola. Depois, preencherão uma ficha de leitura com aspectos significativos da história lida.

(Eliane Gonçalves)

Contação de histórias – Convidar os avós dos alunos para que contem histórias e, podendo depois, os alunos realizarem alguma atividade, como ilustração das histórias contadas.

O autor vai à escola - Aproveitando o momento em que um livro de leitura está sendo trabalhado, pode-se solicitar à editora que possibilite a visita do escritor, a fim de que os alunos conversem a respeito do livro que leram.

(Lucinete de Oliveira)

Roda da leitura – Proporcionar momentos de leitura pelo professor e pela criança. Leitura compartilhada com a turma, coletiva, dirigida, em que o professor indica o texto que a criança deve ler, leitura individual. Leitura verbal e não verbal.

Pesquisar a história do livro. Sugestão de pesquisa:

<http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2002/espaco24out/vaipara.php?materia=0varia>

Reconto da história, que pode ser na forma oral, com desenhos, representação, recorte e colagem

(Natália Lessa)

Conversar sobre a importância do livro e o cuidado que devemos ter com o mesmo.

Promover a Hora da Leitura durante um mês. Todos deverão parar para 30 minutos diários para realizar uma leitura.

(Regina Slongo)

Dramatizar a história “Respeito pelo Saber”.

Relembrar e refletir sobre o tema: “Respeito”.

Dinâmica: a partir de uma boa ação das crianças elaborar um história, depois fazer um teatro e apresentar para os demais colegas da sala ou da escola.

Cada criança deverá escolher um livro de sua preferência. Em dupla, cada um fará a leitura da história para o colega. (tentativa de ler sem saber ler convencionalmente, pois incentiva os alunos o gosto pela literatura)

(Rita de Cássia)

Trabalhar em conjunto com o professor da sala de leitura, sempre ressaltando a importância do cuidado com os livros e os empréstimos que já são feitos na sala de leitura. Destacar nomes de autores. Dia 18 de Abril foi o dia do livro infantil. Destacar os autores Monteiro Lobato, Vinicius de Moraes, Ana Maria Machado, Ziraldo etc.

Fazer reescrita de alguns trechos das histórias infantis e músicas.

APRENDENDO COM A NATUREZA

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Amor, Harmonia e Felicidade

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania, Meio Ambiente e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Ikebana, Livro da Aprendizagem, Pensamento da Semana e Músicas do Projeto Planeta Azul



Para que a educação ambiental aconteça de fato, cada medida adotada em relação ao espaço escolar, ao currículo e à gestão, a escola precisa considerar critérios de sustentabilidade que devem funcionar como balizadores de todas as ações. Precisamos transformar a escola em um espaço vivo, integrado à natureza, de forma a criarmos um ambiente bonito, acolhedor e motivador, que estimule a inovação, a aprendizagem e reflita o cuidado com o ambiente e com as pessoas.

A aprendizagem para o trabalho em equipe começa na educação infantil com o aprendizado do trabalho em cooperação, com adequada divisão de tarefas e responsabilidades, com o aprender a respeitar o outro.

Trabalhar em equipe é mais divertido do que trabalhar individualmente, o que pode contribuir para melhorar nosso desempenho.

Neste sentido, vamos conhecer a história de Tabita, aluna da EM Cajazeiras XI da cidade de Salvador, na Bahia, que do jardim de sua casa, ajudando a sua mãe, nos passa um grande aprendizado.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Daniela Duarte)

1 - Rodinha: vocês já pararam em um jardim, canteiro, horta para observar como as formiguinhas ficam? Já as viram carregar folhinhas? Vamos para o pátio observar as formigas?

2 - No pátio, deixar as crianças procurarem as formiguinhas, alertando-as para não pisarem em nenhum formigueiro, apenas observando o que elas fazem, como andam, se estão sozinhas....

3 - Ao retornar à sala de aula, fazer um painel em grupo registrando o que observaram; cada um desenha uma parte.

4 - Por fim, explicar a importância da formiga e de outros seres vivos para a natureza e mostrar que devemos aprender com eles o trabalho em equipe, a prevenção, a troca....

(Eliane Gonçalves)

Formam-se duplas e um fecha os olhos e se deixa ser guiado pelo outro, que deve estar com os olhos abertos; depois, o papel se inverte. Pode ser colocada uma música de fundo. Refletir sobre o que sentiram ao serem guiados pelo amigo.

(Letícia Camargo)

O professor poderá iniciar com um diálogo, levantando as semelhanças de sua equipe, ou sala de aula, com o grupo de formigas que vivem na natureza: como este grupo de insetos deve trabalhar em harmonia, como são organizadas, como cooperam umas com as outras, assim como devemos ser em sala de aula. Os alunos da sala de aula ficam juntos por um ano. Desta forma, podemos aproveitar esse momento nos conhecermos melhor, ajudarmos uns aos outros, vivermos em harmonia, por meio de regras de conduta, amarmos uns aos outros, um respeitando e oferecendo ajuda sempre. Fazer uma analogia com a cooperação das formigas e todo o trabalho que elas desempenham na natureza. Oportunizando ao aluno perceber que, além dos conteúdos do ano, o grupo é muito importante também. Os sentimentos, o bem-estar, a resolução dos problemas (o grupo participando), a paz entre os alunos e tudo o que acontecer entre eles. Perceber que, juntos, podemos fazer a diferença. Possibilitar a aproximação do grupo tornando-o uma equipe. Fazer junto deles uma reflexão.

(Lucinete de Oliveira)

1. Conversar com as crianças sobre a importância dos insetos na natureza;
2. Como manter a casa limpa para evitar insetos que possam transmitir doenças .

Ex: mosquito da dengue

(Marisel Gonzaga)

Na roda da conversa, o professor poderá fazer a reflexão sobre a história: “Até mesmo os insetos precisam ser respeitados em seu habitat natural”, que são os jardins, parques etc onde existe terra, para que a natureza continue em equilíbrio. As formigas são realmente o exemplo de trabalho em equipe.

Sugiro uma brincadeira bem antiga, mas que é muito divertida: escravos de Jó. Pode-se utilizar qualquer objeto para brincar, como: tampinhas de garrafas, lápis, latinhas de refrigerante etc. E a criança vai ter a sensação do que é o trabalho em equipe.

(Natália Lessa)

Pesquisar, juntamente com os alunos, como é organizada a sociedade das formigas.

(Regina Slongo)

Refletir e pesquisar “Qual a importância dos insetos na natureza”.

Dinâmica: levar as crianças a um espaço de terra para observar as formigas e os bichinhos que existem nesse ambiente. Depois, pedir a eles que comentem com os colegas suas observações.

Ensino Fundamental:

(Daniela Duarte)

- 1 - Levar as crianças para caminhar pelas redondezas da escola e observar os insetos que encontrarem. Elas deverão ter um bloco ou caderno para anotar tudo o que observarem de interessante para explicar em sala de aula para os colegas.
- 2- Questionamentos: vocês já pararam pra pensar

por que existem insetos? Na sua opinião, como eles contribuem no mundo? Após a explanação, apresentar a história em quadrinhos do Planeta Azul, em que as crianças poderão aprender o que é missão e por que existem.

3 - Criar uma pesquisa na biblioteca em grupos sobre a vida da formiga, barata, aranha... Confeccionar cartazes explicativos por meio de esquemas e desenhos sobre a pesquisa.

(Eliane Gonçalves)

Reunir as crianças em círculo e colocar, no centro, uma bexiga para cada participante. Cada criança enche a sua bexiga e após amarrá-la é dada a proposta de que o grupo deve mantê-las voando. A professora deve ir retirando os participantes lentamente, um por vez. O número de bexigas continuará o mesmo, porém o número de crianças será cada vez menor, até chegar a ponto de não manter mais as bexigas suspensas. Refletir sobre a importância do trabalho em equipe.

(Lucinete de Oliveira)

Pesquisar sobre os insetos e sua função na natureza como: abelha, formiga, bicho-da-seda, borboleta e outros.

(Natália Lessa)

Solicitar que os alunos, em grupos pequenos, realizem uma pesquisa sobre como se organiza a sociedade das formigas.

(Regina Slongo)

Relembrar e pesquisar sobre o tema: Leis da Natureza. Após, elaborar um cartaz referente ao tema estudado e expô-lo na escola.

(Rita de Cássia)

Nas aulas de Ciências, ressaltar a importância do solo e a sua composição, falar sobre o trabalho em equipe, montar grupos na sala de aula e desenvolver um trabalho em que todos interagem. Mexer com a terra tendo um contato com o solo, plantando algumas sementes. Observar o desenvolvimento da plantinha. Distribuir tarefas para cada equipe.

O VALOR DA AMIZADE

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Humildade, Cooperação, Harmonia, Felicidade, Respeito, Solidariedade e Amor

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética e Cidadania

Atividades permanentes relacionadas com a história:

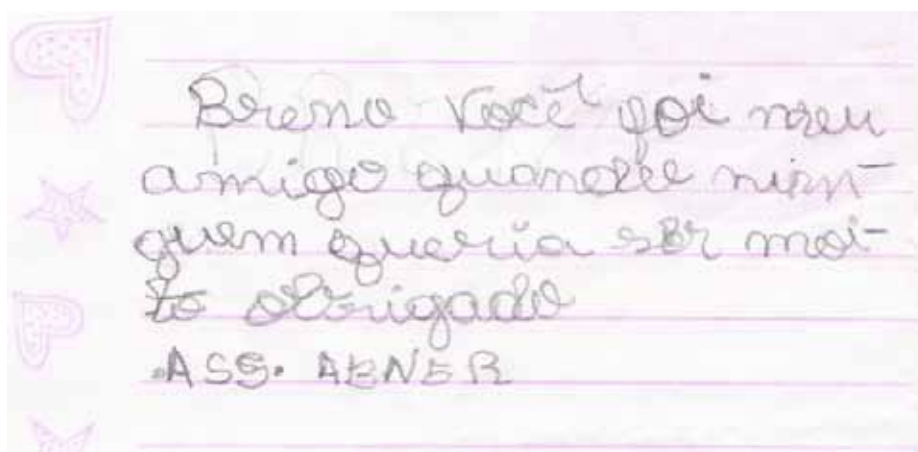
Campanha do Obrigado, Ikebana, Relaxamento, Pensamento da Semana e
Músicas do Projeto Planeta Azul



A palavra amizade vem do latim *amicitia*, que significa “amizade, afeição, simpatia, aliança, pacto”. Entre as definições, encontramos “sentimento de grande afeição, de simpatia (por alguém não necessariamente unido por parentesco ou relacionamento sexual), grande apreço, solidariedade ou perfeito entendimento entre entidades, grupos, instituições etc.; reciprocidade de afeto; relacionamento social; atitude o gesto benevolência”, entre outros. Para Aristóteles, a amizade é, acima de tudo, uma virtude. Chalita (2003) afirma que a amizade é certeza de um porto seguro, do ombro amigo, do abraço fraterno que ameniza dor, tristezas, angústias. É o elo capaz de unir pessoas, mesmo que estejam distantes, e que agrega em seu bojo valores e

sentimentos como altruísmo, solidariedade, ética, confiança mútua, respeito, tolerância, amor, afeto e dedicação extremada. Portanto, cabe à escola trabalhar a importância da amizade verdadeira, do respeito ao outro, do sentimento de alteridade.

Vamos conhecer a história de alguns alunos da EM Vila Vicentina e da cidade de Salvador, que deram prova da verdadeira amizade.



Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Daniela Duarte)

Rodinha: vocês gostam de fazer amizades? Estão brincando e se preocupando com todos os coleguinhas?

* Fazer uma roda de carinho: nele, cada criança deverá elogiar o coleguinha ao lado com algo de bom que ele tenha ou que ele seja.

No final da atividade, questionar: o que vocês acharam dos elogios que receberam? Sabiam que eram tudo isso?

* Fazer a brincadeira do espelho: o colega faz mímicas e gestos legais e o da frente deve imitá-lo, depois trocam de posição. Essa atividade permite a empatia: colocar-se no lugar do outro.

Ou também a brincadeira de boneco de massa: um é o escultor e o outro, a escultura, deixando as crianças expressarem o que sentem no outro.

(Eliane Gonçalves)

HOJE ESTOU ASSIM...

Colar um círculo nos cadernos para que as crianças desenhem nele, a expressão facial conforme o que sugere o título.

PORQUE... (as crianças justificam por meio da escrita o porquê de estarem alegres, tristes, com medo...) Resgatar com as crianças alguns valores como: companheirismo, amizade, segurança, união, compreensão...

(Letícia Camargo)

Conversar com os alunos sobre a importância da acolhida aos alunos recém-chegados, levantando as dificuldades e falando sobre os sentimentos da pessoa que está em um ambiente diferente, sem amizades. A partir disso, levantar histórias de alunos que já passaram por isso. Trabalhar os sentimentos vivenciados, e pedir ao aluno para descrevê-los. Com certeza será sensacional, porque o aluno, ao relatar o que passou ou tentar transmitir as sensações, contará um pouco de sua história. Os demais alunos poderão ter a chance de ouvir o colega que já sentiu isso. Em todas as situações, os alunos poderão buscar sempre melhorar. Com

essa dinâmica o professor poderá definir com as crianças, como elas receberão os novos alunos, a fim de melhorar a acolhida da turma. As mudanças irão ocorrer e o professor poderá relatar em um livro da turma. E mais: ter uma equipe com harmonia e paz.

(Lucinete de Oliveira)

1. Conversa informal sobre a importância da amizade.
2. Desenhar o que mais gosta em seu amigo.
3. Fazer origami e oferecer aos amigos

(Marisel Gonzaga)

Depois de ler a história e abordar todos os pontos que considerar relevante, o professor poderá sugerir aos alunos que acolham todo novo amigo de sala de aula ou de colégio de forma amável e carinhosa. O professor poderá incentivar a escrita de bilhetes ou cartinhas de boas-vindas; desta forma, envolverá todos os alunos nesse sentimento altruísta, que se sentirão felizes em ganhar um novo amigo.

(Natália Lessa)

Promover uma troca de desenhos entre os amigos da classe.

(Regina Slongo)

Incentivar as crianças a observar o ambiente em que convivem por exemplo: quando recebemos uma criança nova em nossa escola, convidá-la para brincar, conversar, apresentá-la a outros amigos, levar a criança para conhecer o ambiente escolar.

Ensino Fundamental:

(Daniela Duarte)

Podem ser realizadas as mesmas atividades sugeridas para a Ed. Infantil

Como fechamento: criar um cartão para um amigo oculto. Escrevendo coisas boas que cada um gostaria de ouvir. Primeiramente, solicitar que

fechem os olhos e pensem o que gostariam de ouvir como elogios; depois, em uma folha colorida dobrada e decorada à vontade, os alunos irão registrar o que pensaram. Em seguida, será dado para um amigo oculto, que se retirará o nome em um saquinho.

(Eliane Gonçalves)

Faça um grande círculo com todas as crianças. Fixe nas costas de cada um deles uma folha em branco, usando a fita crepe. Distribua uma caneta hidrocor ou pincel atômico para cada participante.

Escolha uma música bem agradável, peça a todos que circulem livremente e que escrevam, nas costas de cada colega, a característica positiva dessa pessoa. Ex: amigo, sincero, inteligente etc. Ressaltar que as crianças só pode escrever qualidades. Refletir sobre a atividade.

(Lucinete de Oliveira)

Correio da Amizade – Sortear entre os colegas um “Amigo Secreto”. Durante um período determinado pela turma ou pela professora, escrever para o amigo secreto falando de suas qualidades.

- O professor pode propor um “amigo secreto” em turmas diferentes. A caixa de correio (feita de caixa de sapato) pode ser fixada em um local determinado pelo grupo. Durante determinado período, as turmas vão trocando correspondências. Para culminar o trabalho, pode-se planejar um piquenique entre elas.

- Sugerir ainda que cada criança escreva um bilhete para um colega que “deixou magoado” pedindo desculpa e demonstrando como a amizade dele é importante.

1. **Dicionário dos Valores** – Montar um livrinho registrando o valor e o significado dele encontrado no dicionário
2. **Você mora no meu...** - Cada criança escreve dentro do coração o nome de um(a) colega e, em seguida, registra por meio da escrita o que pensa e sente por ele(a). Exemplo: **“Você é especial, muito amigo!”**
3. Pode propor um acróstico com o nome do colega escrevendo suas qualidades.

(Natália Lessa)

Promover uma troca de bilhetes entre os amigos da classe.

(Regina Slongo)

Refletir sobre “ O Valor da Amizade”

Listar com a classe atitudes que deixam o outro feliz.

(Rita de Cássia)

Fazer um desenho e entregar ao melhor amigo, fazer uma escrita para o amigo.

Querido diário - PSIU

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Humildade, Cooperação, Harmonia, Amor, Felicidade e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Livro da Aprendizagem, Pensamento da Semana e Músicas do Projeto Planeta Azul



A palavra respeito vem do *respectus*, que quer dizer “ação de olhar para trás; consideração, respeito, atenção, asilo, acolhida, refúgio”. A indiferença, a intolerância, o desrespeito e o sentimento de superioridade presente na sociedade muitas vezes geram sentimento de preconceito de cor, gênero, credo entre outros. Assim, temos a responsabilidade e o dever de orientar nossas crianças a aceitar e respeitar o outro com suas diversidades.

É muito importante aprender a apreciar o silêncio. Só o equilíbrio proporcionado pelo silêncio será capaz de dar o acesso ao conhecimento mais verdadeiro que está dentro de nós mesmos.

Finalizando as experiências de Salvador, na Bahia, vamos conhecer a história de um aluno da EM Consul Schindler, que com seu pai, aprendeu sobre o respeito com o descanso das pessoas.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

Antes de as crianças entrarem na sala de aula, informar que teremos um momento diferente no nosso espaço. Combinar com ele que perguntem ou conversem alguns minutos e quando entrarem na sala, será feito o exercício do silêncio. Pedir que entrem, deixem as mochilas no canto da sala e que ocupem um espaço na cadeira. Propor 5' minutos de silêncio. Depois questionar: o que sentiram ao realizar esta atividade? Conseguiram ficar em silêncio com si mesmo? Ouviram algum barulho? O silêncio ajudou? No quê? Registrar as respostas das crianças.

(Letícia Camargo)

Dentro da escola existem diversas profissões e cada uma delas tem sua importância. O professor poderá pedir a cada profissional que compareça à sua sala para ser entrevistado, sobre seu trabalho na escola. Os alunos poderão conhecer mais sobre cada um deles e gerar sentimento de respeito e gratidão. Aos menores, o professor deverá falar sobre como podemos respeitar as pessoas. Levantar atitudes que podem ser trabalhadas o respeito e como o aluno poderá manifestar esse respeito. As regras da turma são um excelente meio para incorporar o respeito como prática diária.

(Lucinete de Oliveira)

1. Roda de conversa – demonstrar a importância de respeitar as diferenças entre as pessoas. (Idade, cor, crença)
2. Trabalhar com histórias que demonstrem diversidade cultural.
3. Montar um mural demonstrando diferenças

(Marisel Gonzaga)

Para que as crianças respeitem seus amigos e a ordem das coisas, precisam cultivar bons sentimentos. Se estiverem motivadas pelo professor, pais ou parentes a amar, respeitar, ajudar o próximo, esses sentimentos florescerão feito plantinhas e crescerão dando bons frutos. Tornarão-se adultos felizes e altruístas, farão parte, com certeza, de um MUNDO MELHOR. A proposta aqui é que o professor poderá pedir aos alunos para prepararem cartazes com desenhos mostrando esse MUNDO MELHOR. Colocar os cartazes em exposição.

(Natália Lessa)

Após a leitura da história, relembrar o conceito da palavra “respeito”.

(Regina Slongo)

Refletir e listar com a classe as diversas formas

de manifestar o respeito. Após a reflexão, sugerir às crianças que tragam para escola figuras de revistas ou jornais que manifestam o respeito. Depois, elaborar cartazes e expor no painel da escola.

Ensino Fundamental:

(Daniela Duarte)

Vamos criar um poema coletivo com práticas de respeito. Cada um cita um exemplo que será registrado no quadro. Depois, serão feitas rimas para formar a poesia; pode até ser em forma de paródia.

Após a criação, dividir a turma em grupos e cada um deles deverá criar uma forma de dramatizar ou jogralizar a poesia criada pela turma.

(Eliane Gonçalves)

Sugerir às crianças que escutem a música: “Que-ro” (Elis Regina). Refletir com o grupo: Como foi escutar somente a música? O que sentiram realizando a atividade? Sentiram a necessidade de comentar algo durante a música? O que mais chamou atenção na música?

(Lucinete de Oliveira)

1. Pesquisar sobre a diversidade cultural;
2. Montar um painel que demonstre as diferentes etnias;
3. Trabalhar com histórias e músicas de etnias diferentes.

(Natália Lessa)

Após a leitura da história, lembrar o conceito da palavra “respeito”.

Conversar sobre a Lei do Silêncio, verificar se as crianças a conhecem.

(Regina Slongo)

Estudar detalhadamente as ilustrações da história que constituem excelente recurso complementar para a compreensão da história.

Refletir e listar com a classe sobre as diversas formas de manifestar o respeito. Após a reflexão, sugerir às crianças que tragam para escola figuras de revista ou jornal que manifestam o respeito; depois, elaborar cartazes e expô-lo no painel da escola.

EDUCANDO PARA A SUSTENTABILIDADE – O CUIDAR

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Cooperação e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Meio Ambiente

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Horta, Livro da Aprendizagem, Pensamento da Semana e Músicas do Projeto Planeta Azul

Nunca antes se falou tanto sobre o **meio ambiente** e **sustentabilidade**. As graves alterações climáticas, as crises no fornecimento de água devido à falta de chuva em certas regiões, assim como as chuvas abundantes em outras regiões,

causando largas destruições. Destruição de mananciais e de rios, destruição de matas, florestas. Destruições!

Compreendemos, clara e cristalinamente, que, se não fizermos nada para mudar essa realidade,

o planeta será alterado de tal forma que a vida como a conhecemos possivelmente deixará de existir. A Educação deverá construir, em todos os cidadãos, a afetividade e a amorosidade para com o meio ambiente.

Como afirmam as Diretrizes Curriculares Gerais Nacionais para a Educação Básica, produzidas pelo Conselho Nacional da Educação e publicadas em julho de 2010:

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia, das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

De onde vem a chuva? Podemos saber quando vai chover? Quais as consequências da chuva? Registrar os comentários das crianças durante a conversa na roda. Por meio de um cartaz informativo, explicar o ciclo da água. Solicitar aos alunos que registrem em desenho e na escrita o que aprenderam.

(Letícia Camargo)

Na horta, numa jardineira ou num vaso, a turma poderá plantar... O que será plantado poderá ser tema de pesquisa previa ou apenas ervas de tempero, medicinais, de pequeno porte etc. O importante é sempre oportunizar ao aluno o contato com a terra, que proporciona momentos de tranquilidade, troca de energia. Esse contato pode ocorrer entre um conteúdo e outro, ou mesmo como conteúdo permanente. Pela riqueza de oportunidades, a horta ou o momento com a terra deveriam ser incorporados ao projeto pedagógico da escola, sendo ele anual. Dessa forma, o aluno em contato com a evolução da planta poderá vivenciar as histórias da revista e, por meio do conteúdo apresentado concretamente, poderá acompanhar as evoluções da natureza e o constante cuidado que se deve ter para com ela.

(Lucinete de Oliveira)

1. Propor atividades com material reciclável;
2. Conscientizar sobre os cuidados que devemos ter ao separar os lixos.

(Marisel Gonzaga)

Depois das reflexões pertinentes à história, sugiro que se faça a brincadeira do faz-de-conta. As crianças vão brincar de faz-de-conta que são: as sementinhas, a chuva, o sol, as pessoas que plantam. O professor poderá propor aos alunos a germinação da semente, em que todos terão que ajudar; será um verdadeiro trabalho de equipe. Atenção, ordem e respeito serão necessários para a realização da tarefa.

Então, o professor conduzirá as etapas do faz-de-conta: alguém planta a sementinha; sementinha ajoelhadinha no chão (criança), vem a chuva (crianças imitando a chuva sobre a sementinha), vem o sol (outras crianças imitam o sol), vêm pessoas para cuidarem da plantação, jogando palhas (como ocorre I na história). Vai da criatividade do professor utilizar elementos da história e acrescentar outros, com a ajuda das crianças, que, com certeza, darão muitas ideias.

(Natália Lessa)

Trabalhar com os alunos a diferença entre lixo orgânico e não orgânico.

Trabalhar a reciclagem do lixo.

(Regina Slongo)

Pesquisar a diferença entre agricultura natural, orgânica e convencional. Após a pesquisa, elaborar cartazes e expô-lo no painel da escola.

Refletir sobre a importância de cuidar e observar

o desenvolvimento das plantas na horta ou sua sala de aula, ressaltando os cuidados necessários para mantê-las vivas.

Refletir sobre a coleta de lixo.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

Refletir com o grupo sobre a chuva. Questionar como ela acontece? Qual a importância? Quais são as consequências da chuva? Por que? Registrar na lousa os comentários das crianças. Sugerir que pesquisem reportagens ou textos sobre o tema. Montar um mural com todas as pesquisas.

(Regina Slongo)

Refletir e pesquisar sobre: “Matéria Orgânica”

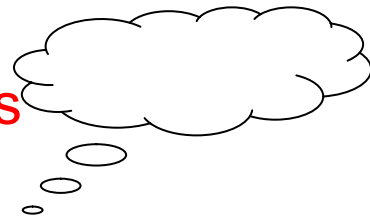
Pesquisar a diferença entre agricultura natural, orgânica e convencional. Após a pesquisa elaborar cartazes e expô-lo no painel da escola.

Refletir sobre a importância de cuidar e observar o desenvolvimento das plantas na horta ou em sala de aula, ressaltando os cuidados necessários para mantê-las vivas.

(Rita de Cássia)

Continuar com o projeto horta, cuidando do solo, estudando textos sobre o meio ambiente. Elaborar cartazes e desenhos, e fazer reciclagens.

Sugestões de Pensamentos de Mokiti Okada



“A verdade, em matéria de saúde, está na adaptação e no respeito à Natureza. Essa é a condição fundamental.”

“Já imaginaram que povo e que nação surgiriam, se todas as pessoas se unissem para praticar o bem? Um país assim seria alvo de respeito universal.”

“Os que procuram ser modestos, são sempre mais respeitados, porque parecem mais nobres.”

Colaboradores:

Daniela Duarte - danieladuar@gmail.com

Eliane Maria Gonçalves - elianemg2005@hotmail.com

Letícia Camargo - leticia_ccamargo@yahoo.com.br

Lucinete Ornagui de Oliveira - ornagui@uol.com.br

Marisel Gonzaga - gonzagamarisel@gmail.com

Natália de Menezes Lessa – contato@planetaazul.com.br

Regina Pereira Slongo - re2002sp@ig.com.br

Rita de Cássia dos Santos - ritad1965@uol.com.br